



**Empresa de Cinema e Audiovisual de
São Paulo S.A. - SPCINE**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
ACERCA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31/12/2014**

SUMÁRIO

Relatório dos Auditores Independentes	Páginas 03 e 04
Demonstrações Contábeis	Páginas 05 à 09
Notas Explicativas da Administração	Páginas 10 à 12

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A. - SPCINE
CNPJ (MF) 21.278.214/0001-02
São Paulo - SP

I - Introdução:

Examinamos as Demonstrações Contábeis da **EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A. (SPCINE)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

II - Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis:

A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

III - Responsabilidade dos auditores independentes:

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto com o Relatório da Administração e as Notas Explicativas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

IV - Opinião:

Em nossa opinião as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A. - SPCINE**, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

V - Outros assuntos:

(a) Constituição da Empresa:


Embora tenha sido criada pela Lei nº 15.929 de 20 de Dezembro de 2013 (Projeto de Lei nº 772/13, do executivo, aprovado na forma de substitutivo do legislativo), a SPCINE apenas começou sua movimentação financeira e decorrente escrituração contábil no exercício de 2014, sendo, portanto, este exercício o primeiro submetido ao exame de auditores independentes na forma do que preconiza a lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976.


São Paulo/SP 28 de Março de 2016.



AUDIMEC - AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC/PE 000150/O "S"SP


Phillippe de Aquino Pereira
Contador - CRC/PE 028157/O-2 "S"SP


Thomaz de Aquino Pereira
Contador - CRC/PE 021100/O-8 "S"SP


Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira
Contador - CRC/PE 010483/O-9 "S"SP
Sócio Sênior - Responsável Técnico

EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A.

Balço Patrimonial de Exercício Findo em 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em reais)

ATIVO

	<u>31/12/2014</u>
Ativo Circulante	
Caixa e Equivalentes de Caixa	25.109.665
Cientes	0
Outras Contas a Receber	0
Total do Ativo Circulante	<u>25.109.665</u>
Total do Ativo	<u><u>25.109.665</u></u>

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeira



EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A.

**Balanço Patrimonial de Exercício Findo em 31 de
dezembro de 2014**

(Valores expressos em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>31/12/2014</u>
Passivo Circulante	
Fornecedores	340
Obrigações Tributárias e Trabalhistas	83.501
Dividendos a Pagar	24.532
Total do Passivo Circulante	<u>108.373</u>
Patrimônio Líquido	
Capital Social	25.000.000
Reserva Legal	1.291
Reserva de Lucros	0
Total do Patrimônio Líquido	<u>25.001.291</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	<u><u>25.109.665</u></u>

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeira



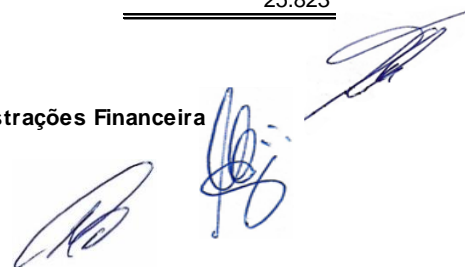
EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A.

Demonstração dos Resultados do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em reais)

	<u>31/12/2014</u>
Receita Operacional Líquida	0
Lucro Bruto	<u>0</u>
Despesas Gerais e Administrativas	-147.137
Outras Despesas e Receitas	0
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	<u>-147.137</u>
Resultado Financeiro Líquido	181.115
Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	<u>33.978</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-8.155
Lucro Líquido do Exercício	<u><u>25.823</u></u>

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva Legal</u>	<u>Reserva de Lucros</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	0	0	0	0
Integralização de capital	25.000.000	0	0	25.000.000
Resultado do Exercício	0	0	25.823	25.823
Reserva Legal		1.291	-1.291	0
Dividendos a Pagar	0	0	-24.532	-24.532
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>25.000.000</u>	<u>1.291</u>	<u>0</u>	<u>25.001.291</u>

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeira



EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em reais)

	<u>31/12/2014</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	
Lucro Líquido do Exercício	25.823
Ajustes para Conciliar o Resultado às Disponibilidades pelas Atividades Operacionais	
Depreciação/Amortização	0
	<u>25.823</u>
Redução/ (Aumento) dos Ativos Operacionais	
Clientes	0
Impostos a Recuperar	0
Outras Contas a Receber	0
Aumento/ (Redução) dos Passivos Operacionais	
Fornecedores	340
Obrigações Tributárias e Trabalhistas	83.501
Dividendos a Pagar	24.532
Obrigações com Terceiros	0
	<u>134.197</u>
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	
Acréscimo do Imobilizado	0
	<u>0</u>
Caixa Líquido Aplicado nas Atividade de Investimento	
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	
Empréstimos e Financiamentos	0
Aporte de Capital	25.000.000
Dividendos a Pagar	-24.532
	<u>24.975.468</u>
Caixa Líquido Aplicado nas Atividade de Financiamento	
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes	<u><u>25.109.665</u></u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	
No Início do Exercício	0
No Final do Exercício	25.109.665
	<u><u>25.109.665</u></u>
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes	<u><u>25.109.665</u></u>

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeira

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A – Sp Cine.** é uma sociedade anônima de economia mista, vinculada à Secretária Municipal de Cultura, com sede em São Paulo/SP, tendo como objeto social principal promoção do desenvolvimento econômico, social, cultural, artístico, tecnológico e científico de atividade cinematográfica e audiovisual do Município de São Paulo.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os preceitos das Leis 11.638/07 e 11.941/09. Promulgada em 28/12/2007 e com vigência a partir de 01/01/2008, a Lei 11.638/07 alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei 6.404/76, no que tange às práticas contábeis adotadas no Brasil, com vistas à divulgação das informações em consonância com as normas internacionais de contabilidade.

3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o dinheiro em caixa, depósitos bancários e eventuais investimentos de curto prazo e alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado o líquido realizável.

3.2. Apuração do Resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência dos exercícios e considera:

- a) As provisões para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foram calculadas de acordo com as normas do Regulamento do Imposto de Renda.
- b) As receitas, custos e despesas são apropriados de acordo com o regime de competência dos exercícios. Considera ainda nos reconhecimentos de receitas a extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Entidade, quando possa ser mensurada de forma confiável, sendo creditada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

3.3. Ativos e Passivos Não Circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data das demonstrações financeiras, sendo acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, quando aplicável, até a data do Balanço.

3.4. Uso de Estimativas

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração da Entidade deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência institucional e em outros fatores externos considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. Estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões são reconhecidos no período em que tais revisões ocorrem, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, no caso da revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

3.5. Provisão de Férias, 13º Salário e Encargos Sociais.

As férias vencidas e proporcionais, inclusive adicional de 1/3 previsto na Constituição Federal, o 13º Salário devido mais os respectivos encargos sociais estão sendo mensurados segundo o regime de competência dos exercícios.

4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos dos caixas e equivalentes de caixa estão representados pelos valores de realização, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial. As aplicações financeiras referem-se a investimentos em renda fixa.

<u>REFERÊNCIA</u>	<u>Exercício de</u> <u>2014</u>
Caixa	-
Aplicações financeiras	25.109.665
<u>TOTAL</u>	<u>25.109.665</u>

5 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E TRABALHISTAS

Os saldos registrados no grupo de Obrigações tributárias e trabalhistas estão representados por impostos a pagar como IRPJ e CSLL, bem como os encargos trabalhistas e sociais sobre os salários, como segue:

<u>REFERÊNCIA</u>	<u>Exercício de</u> <u>2014</u>
IRRF s/Terceiros	10
CSLL	3.058
IRPJ	5.006
IRRF s/ Folha	17.876
<u>TOTAL OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</u>	<u>25.950</u>
<u>REFERÊNCIA</u>	<u>Exercício de</u> <u>2014</u>
Inss s/ Salários	30.785
FGTS	5.811
Provisão de Férias	11.537
Salários	9.418
<u>TOTAL OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS</u>	<u>57.552</u>
<u>TOTAL OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E TRABALHISTAS</u>	<u>83.501</u>

6 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é de R\$ 25.000.000,00 (Vinte e cinco milhões de reais) é dividido em 25.000.000 (Vinte e Cinco milhões) de ações ordinárias sem valor nominal integralizado em 26/11/2014.

7 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas estão compostas por gastos com despesas com pessoal (salários, férias, rescisões e encargos sociais) e serviços de terceiros, assim demonstradas;

<u>REFERÊNCIA</u>	<u>Exercício de</u> <u>2014</u>
Despesas com Pessoal	146.457
Serviços de Terceiros PJ/PF	680
<u>TOTAL</u>	<u>147.137</u>

8 – RECEITA FINANCEIRA LÍQUIDA

O resultado financeiro líquido esta assim representado:

<u>REFERÊNCIA</u>	<u>Exercício de</u> <u>2014</u>
RECEITAS FINANCEIRAS	
Rendimento Aplicação Financeira	181.193
DESPESAS FINANCEIRAS	
IOF	(78)
<u>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</u>	<u>181.115</u>

9 – IRPJ E CSLL

Os impostos sobre a renda são calculados pelo regime de lucro real com base no lucro tributável que conforme legislação vigente difere do lucro contábil devido a ajustes requeridos. Em 31/12/2014 a composição dos saldos pode ser assim demonstrada:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2014</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
RESULTADO ANTES DO IRPJ/CSLL	33.978	33.978
(+) Adições	-	-
(-) Exclusões	-	-
(=) LUCRO TRIBUTÁVEL	33.978	33.978
(x) Alíquota Aplicável	15%	9%
(=) VALOR DEVIDO DO TRIBUTO NO PERÍODO	5.097	3.058